

A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E O MERCADO DE TRABALHOⁱ

Ana Carolina Garcez Bueno Carneiro
César Augusto Garcez Bueno Carneiro
Mariana Mayrink Giardini

RESUMO

A revolução tecnológica mudou costumes, hábitos e valores na sociedade contemporânea e trouxe facilidades para a área da educação, que é uma das que mais faz uso dos recursos tecnológicos. A competição e exigência do mercado de trabalho levam cada vez mais pessoas a buscarem conhecimento e uma formação (graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado) e o EAD tem proporcionado essa facilidade a muita gente, que por motivo de distancia, financeiro e outros, não pode estar presente em uma faculdade, mas também surge a preocupação da aceitação do mercado com relação ao profissional na área da Aquicultura/Engenharia de Pesca/Aquicultura, Técnico em Piscicultura, formado pelo ensino a distância.

PALAVRAS-CHAVE: EAD, Tecnologia, Profissional.

INTRODUÇÃO

As novas tecnologias já fazem parte da vida cotidiana da sociedade, e as mudanças comportamentais já são bem evidentes. A internet facilita a vida das pessoas, principalmente com relação a informações e pesquisas e agilidade em alguns tipos de serviço, a exemplo compras. A quantidade de informações também é grande, então é necessário filtrar as informações de seu interesse.

As pessoas que pela correria do cotidiano, problemas financeiros, e outros de cunho pessoal que estão à procura de estudo para ingressar no mercado de trabalho, que está cada vez mais exigente, têm a necessidade de fazer uma faculdade, e hoje em dia temos o método EaD (EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA), que permite acesso a educação de forma mais fácil, inclusive em menos tempo que uma faculdade com ensino presencial.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

É um ensino na qual o aluno não precisa estar fisicamente presente em um ambiente de ensino como escola, universidade. A didática deste ensino depende da tecnologia, a exemplo, a internet, via mais utilizada hoje como estudos a distância por outro lado o aluno tem que se esforçar porque se torna um estudo mais autônomo que é empregado nos horários em que o aluno dispõe para dedicar-se ao estudo.

EAD NO BRASIL

Segundo a enciclopédia Wikipédia, no Brasil, desde a fundação do Instituto Rádio Técnico Monitor, em 1939, o hoje Instituto Monitor, iniciaram várias experiências de educação a distância com relativo sucesso. As experiências brasileiras, governamentais e privadas, foram muitas e representaram, nas últimas décadas, a mobilização de grandes contingentes de recursos. No passado, os resultados não foram suficientes para ter aceitação governamental e social da modalidade de educação a distância no país. Porém, a realidade brasileira já mudou e o governo brasileiro criou leis e estabeleceu normas para a modalidade de educação a distância no país.

As bases legais para essa modalidade foram estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases na Educação Nacional nº9.394, de 20 de dezembro de 1996, regulamentada pelo decreto nº5.622 de 20 de dezembro de 2005, que revogou os decretos nº2.494 de 10/02/98, e nº2.561 de 27/04/98, com normatização definida na Portaria Ministerial nº4.361 de 2004. No decreto nº5.622 dita que, ficam obrigatórios os momentos presenciais para avaliação, estágios, defesas de trabalhos e conclusão de curso. Classifica os níveis de modalidades educacionais em educação básica, de jovens e adultos, especial, profissional e superior. Os cursos deverão ter a mesma duração definida para os cursos na modalidade presencial e ainda, poderão aceitar transferência e aproveitar estudos realizados em cursos presenciais, da mesma forma que cursos presenciais poderão aproveitar estudos realizados em cursos a distância. Regulariza o credenciamento de instituições para oferta de cursos e programas na modalidade a distância (básica, de jovens e adultos, especial, profissional e superior).

ASPECTO IDEOLÓGICO

A EaD caracteriza-se por estabelecer uma comunicação de diversas maneiras, suas possibilidades ampliaram-se em meio às mudanças tecnológicas como uma modalidade alternativa para superar limites de tempo e espaço. Seus referenciais são fundamentados nos quatro pilares da Educação do Século XXI publicados pela UNESCO, que são:

aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.

Desta forma, a Educação deixa de ser concebida como apenas transferência de informações e passa a ser norteada pela contextualização de conhecimentos úteis ao aluno. Na educação a distância, o aluno é desafiado a pesquisar e entender o conteúdo, de forma a participar da disciplina.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E O MERCADO DE TRABALHO

Apesar de a educação a distância ser um modelo sério, legalizado e com respaldo e amparo do MEC, e de ser adotado hoje em quase todas as faculdades e universidades do Brasil, algumas pessoas que pretendem fazer uma faculdade à distância têm se preocupado com sua aceitação ou não pelo mercado de trabalho. Uns usam a expressão reconhecimento pelo mercado de trabalho, outros apenas aceitação, mas no fundo a preocupação é a mesma. O mercado de trabalho formal vai sempre optar pelo que é mais formal. O mercado menos formal tende a observar a capacidade do indivíduo e não apenas a sua formação. Então, diante disso é evidente que a preocupação com o mercado de trabalho poderá se justificar ou não.

OS ALUNOS DE HOJE E PROFISSIONAIS DE AMANHÃ

A grande preocupação não é o que o mercado e trabalho acha ou deixa de achar da educação a distância e sim o tipo de profissional que as faculdades EAD vão enviar para o mercado. O receio maior é que muitas pessoas estejam despreparadas para enfrentar um curso a distância e conseqüentemente para ingressar no mercado de trabalho em que se pretende formar, dependendo da área, a exemplo a saúde, por irresponsabilidade de um mau profissional, vidas podem estar em jogo. Diante do estudo feito, foi possível perceber que

alguns alunos têm dificuldade de compreensão de um simples texto, prova disso são as dúvidas, comentários em chats, rodapés, posts, sem contar nos erros de português (ortografia), grafia errada, a faculdade não corrige esses erros e provavelmente irão parar no mercado de trabalho. As baixas mensalidades de EAD e comodidade de horário e local despertam o interesse de muita gente, isso é bom, pois a faculdade é uma extensão e não o básico, logo os alunos devem fazer estudos por conta própria, seja em cursinho ou através de conteúdo gratuito disponível na internet, criar o hábito de leitura e informação, adquirindo mais conhecimento e experiência sobre a área de estudo desejada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É indiscutível que a educação a distância é a modalidade de ensino que mais cresce no país. O mercado de trabalho passa a reconhecer o valor e a importância que a EAD proporciona aos novos profissionais formados por um sistema que inibe a atitude passiva e capacita trabalhadores com perfis de autonomia e independência. “Os que se formaram mostram que têm bastante disciplina, empenho, são organizados e cumprem prazos”, acredita Constantino Cavalheiro, diretor da Catho Educação. “No processo seletivo, a empresa não avalia a modalidade de ensino, mas a instituição. Se é de renome, é aceita. O que conta é a reputação da escola. E mais importante que o certificado é o conhecimento do aluno e sua capacidade de apresentar resultado.”

Foram observados os crescentes índices de empresas que tanto acreditam na educação a distância como também usufruem dela como eficiente método de treinamento para a capacitação de seus colaboradores. “Em 2007, pela primeira vez desde a criação do Enade (2004), o Inep (órgão de avaliação e pesquisa do MEC) comparou o desempenho dos alunos dos mesmos cursos nas modalidades a distância e presencial. Em sete das 13 áreas onde essa comparação é possível, alunos da modalidade a distância se saíram melhores do que os demais.” (Fonte: Folha de São Paulo)

A realidade é que haverá sim empresas que irão torcer o nariz para quem fez uma faculdade a distância, mas isto não é regra no mercado. O importante é se preocupar com a sua formação e fazer a diferença, procurar uma instituição confiável, usufruir de todos os recursos disponíveis para sanar as possíveis dúvidas de conteúdo, para ser um bom profissional, enfim, assim terá aceitação do mercado sem nenhum problema.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIUSTA, Agneta & FRANCO, Iara (Org.). *Educação a Distância: uma articulação entre a teoria e a prática*. Belo Horizonte:PUC Minas Virtual, 2003.

LEVY, Pierre. **A Inteligência Coletiva**. São Paulo: Editora Loyola, 1998.

<http://www.abraead.com.br/> Acesso em 19/10/2011.

<http://www.scielo.br/> Acesso em 19/10/2011.

http://pt.wikipedia.org/wiki/Educa%C3%A7%C3%A3o_a_dist%C3%A2ncia Acesso em 20/10/2011.

Educação a Distância: Regulamentação, Condições de Êxito e Perspectivas. UNESP, 1998. Acesso em 20/10/2011.

<http://www.luis.blog.br/educacao-a-distancia-e-o-mercado-de-trabalho.aspx> Acesso em 20/10/2011.

<http://www.educacaoadistancia.blog.br/mercado-ainda-desconfia-do-ensino-a-distancia/> Acesso em 23/10/2011.

http://www.metodista.br/ead/perguntas-frequentes/perguntas-frequentes#aceitabilidade_no_mercado Acesso em 23/10/2011.